

MENSAGEM PREGADA PELO PASTOR GUILHERME DE AMORIM AVILLA GIMENEZ NA IGREJA BATISTA BETEL EM 31 DE JANEIRO DE 2010 ÀS 18:00 HORAS.

SÉRIE: PARA QUE EXISTE A IGREJA

TEMA: OREM UNS PELOS OUTROS

TEXTO: TIAGO 5:16

“Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz.”

ORAÇÃO – INTERESSE ESPIRITUAL

Gosto muito de associar a prática da oração com o interesse pessoal que tenho por mim mesmo ou por outras pessoas. Orar é interessar-se, é crer que Deus pode fazer diferença na minha vida ou na de outros. Assim sendo sou desafiado a pensar no grau de interesse espiritual que tenho – de um modo especial pelos outros.

Investir dinheiro em alguém pode identificar interesse. Dar tempo de igual modo também pode. Mas a oração demonstra um interesse particular que reflete tanto a minha vida com Deus como o tipo de relacionamento que tenho com os outros.

Se tenho interesse espiritual por outras pessoas eu orarei por elas. E, se tenho interesse espiritual por mim também desenvolverei uma vida de oração, colocando cada área de minha vida nas mãos de Deus.

ORAR UNS PELOS OUTROS

Oração tem sido definida como conversa. Orar uns pelos outros pode ser entendido como sendo: “comunicar a Deus as necessidades, preocupações e anseios dos nossos irmãos, pedindo que Ele aja em benefício deles” (LOWELL BAILEY – 25 SEGREDOS PARA DERROTAR A CRISE DA COMUNHÃO).

Orar uns pelos outros também pode ser definido como “a preocupação por outros irmãos que resulta em uma busca incessante a Deus crendo firmemente que Ele agirá” (MARK DEVER – O QUE É UMA IGREJA SAUDÁVEL?)

Orar uns pelos outros é colocar-se entre a pessoa e Deus e assumir a postura de intercessor.

Jesus deixou um forte exemplo sobre a importância de orar uns pelos outros. Em João 17 por várias vezes vemos Jesus intercedendo por outras pessoas, tanto os discípulos como aqueles que ainda criam Nele:

“Eu rogo por eles. Não estou rogando pelo mundo, mas por aqueles que me deste, pois são teus” (Verso 9)

“Minha oração não é apenas por eles. Rogo também por aqueles que crerão em mim, por meio da mensagem deles” (Verso 20)

O Apóstolo Paulo também deixou um belo exemplo sobre orar uns pelos outros. Em várias de suas epístolas encontramos a oração como uma marca de seu relacionamento com as Igrejas. Um dos mais fortes exemplos que temos encontra-se em Efésios 3:14-20:

“Por essa razão, ajoelho-me diante do Pai, do qual recebe o nome toda a família nos céus e na terra. Oro para que, com as suas gloriosas riquezas, ele os fortaleça no íntimo do seu ser com poder, por meio do seu Espírito, para que Cristo habite no coração de vocês mediante a fé; e oro para que, estando arraigados e alicerçados em amor, vocês possam, juntamente com

todos os santos, compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo que excede todo conhecimento, para que vocês sejam cheios de toda a plenitude de Deus. Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós, a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre! Amém!”

Temos também um exemplo sobre orar pelos outros através do apóstolo João: “Amado, oro para que você tenha boa saúde e tudo lhe corra bem, assim como vai bem a sua alma” (3 João 2).

Estamos rodeados por diversos bons exemplos acerca da oração pelos outros. Lembrando que oração é interesse espiritual então podemos dizer que a bíblia nos orienta a nos interessarmos espiritualmente por outras pessoas. Nós temos necessidades mas não podemos focar nossa atenção apenas nelas. Há muitas pessoas que podem e devem ser alvo de nossas orações.

VOCÊ PODE ORAR

Muitas pessoas não oram pelos outros porque acham que suas orações não terão eficácia alguma sobre a vida de alguém. Aliás, algumas destas nem oram por si mesmas, quanto mais orar por outros.

Muitas dessas pessoas que não oram buscam freneticamente os chamados ‘homens e mulheres de oração.’ Viajam se necessário para que alguém ore por elas. Pagam para que alguém ore. Mas isso não é necessário. Você pode ser uma pessoa de oração. A sua oração pode ser tão eficaz quanto a de um famoso missionário.

Logo após desafiar os crentes a orarem uns pelos outros Tiago traz um exemplo sobre oração. Diz o texto:

“Elias era humano como nós. Ele orou fervorosamente para que não chovesse, e não choveu sobre a terra durante três anos e meio. Orou outra vez, e os céus enviaram chuva, e a terra produziu os seus frutos” (Verso 17).

Algumas considerações importantes sobre o texto acima:

- a) A oração é para pessoas comuns – Para gente de ‘carne e osso.’ Não é para super heróis mas sim para pessoas que conhecem sua limitação mas ainda assim se tornam intercessores crendo no poder de Deus. A Nova Versão Internacional traduziu o texto com a expressão “era humano como nós.” A Revista e Atualizada preferiu a expressão “era homem sujeito às mesmas paixões que nós.” A palavra grega que aparece no texto bíblico é ὁμοιοπαθής (homoiopathēs) que traz a idéia de alguém comum, alguém suscetível ao erro como nós, que vive as mesmas lutas e dramas que nós vivemos. Enfim, Elias era um homem comum. Usado por Deus. Uma bênção nas mãos de Deus. Mas um homem. Você pode ser usado por Deus através da oração. Se você crê no Senhor então comece a orar.
- b) A oração deve ser uma experiência intensa com Deus – O verbo utilizado no texto é ‘fervor.’ Elias orou fervorosamente. Aquela foi uma experiência intensa, algo marcante, envolveu uma disposição acima da média em oração. O fervor traduz aqui o estado daquele que ora. Há um envolvimento enorme, uma entrega total, um coração totalmente submisso a Deus em oração.

Warren Wiersbe em seu livro *A Oração Intercessória de Jesus*, diz que nós devemos fazer da oração uma experiência singular com Deus. Cada período de oração deve ser

único, caracterizado por um clamor genuíno e uma confiança tal que mesmo sendo um período curto ele será marcante.

Isso tem a ver com a valorização da oração. Por sua importância nós deveríamos valorizá-la muito mais fazendo de nossos períodos de oração verdadeiras preciosidades. Enquanto alguns a encaram como um passatempo, uma tradição, outros farão dela um momento inesquecível em que orarão não apenas por si mas colocarão diante de Deus um filho, um amigo, um irmão em Cristo ou um vizinho.

A CULTURA DE ORARMOS UNS PELOS OUTROS

Quando você ora por mim e eu por você e isso vai acontecendo entre vários irmãos então cria-se uma cultura de oração mútua. Isso pode acontecer dentro de nossos lares, na Igreja e até mesmo em ambientes onde somos a minoria de crentes, como no trabalho.

Podemos fazer um verdadeiro movimento de oração incentivando todos os crentes ao nosso redor a orarem um pelo outro. Fazendo isso influenciaremos várias pessoas através da oração.

Algumas sugestões práticas para criarmos uma cultura de oração mútua:

- ✓ Compartilharmos nossos pedidos e agradecimentos
- ✓ Criarmos uma sistemática de oração pelo outro
- ✓ Avisarmos ao outro que estamos orando por ele
- ✓ Estabelecermos alvos de oração pelo outro.

Quando se cria uma cultura de oração as pessoas sabem que podem contar conosco e se aproximam de nós na certeza de que oraremos por elas. Mas também nós sabemos que podemos compartilhar nossas dores e que alguém orará por nós.

COMPROMISSO DE ORAÇÃO

Que tal comprometer-se hoje a orar por alguém? Você poderia iniciar uma experiência singular de orar por outros e se todos assumirem esse compromisso então teremos uma rede de intercessores que darão sustento um ao outro por intermédio da oração.